

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA CURSO DE
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

IDAIANE MARIA DA SILVA

MARIANA SILVA VASCONCELOS DOS SANTOS

TALITA ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO MANUSEIO DO
CATETER TOTALMENTE IMPLANTADO E SEUS CUIDADOS**

RECIFE/2021

IDAIANE MARIA DA SILVA
MARIANA SILVA VASCONCELOS DOS SANTOS
TALITA ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO MANUSEIO DO CATETER TOTALMENTE IMPLANTADO E SEUS CUIDADOS

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Professor (a) Orientador (a): Me. Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento.

S586t

Silva, Idaiane Maria da

A importância da enfermagem no manuseio do cateter totalmente implantado e seus cuidados./ Idaiane Maria da Silva; Mariana silva Vasconcelos dos Santos; Talita Albuquerque de Oliveira. - Recife: O Autor, 2021.

23 p.

Orientador: Me. Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2021.

1. Infecções. 2. Cateter. 3. Oncologia Clínica. 4. Cuidados de Enfermagem. I. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. II. Título.

CDU: 616-083

Dedicamos esse projeto a todos os pacientes oncológico que estão na luta contra o câncer e aos profissionais de Enfermagem que proporcionam um atendimento de qualidade, responsável e integral com ênfase na humanização na assistência a esses pacientes.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer primeiramente ao nosso Senhor Jesus por nos proporcionar viver este sonho e ter nos ajudado durante esses 5 anos de graduação.

Mas também não poderíamos esquecer aos nossos pais que foram fundamentais por legitimar conhecimentos e agregar valores que iremos levar pra toda vida, somos gratas a nossa família, aos nossos amigos e aos professores que transferiram seus conhecimentos conosco e agregaram na nossa formação profissional e acadêmica.

Hoje estamos realizando um sonho com muita força, coragem, determinação e nunca nos faltou fé. Aqui registramos nossa gratidão ao nosso orientador por cada orientação, pois foi de extrema importância para nosso projeto.

“Somos arquitetos do nosso próprio destino”.

(Albert Einstein)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	10
3 REFERÊNCIAL TEÓRICO	10
3.1 Cateter Totalmente Implantado	10
3.2 Infecções relacionadas ao manuseio do Cateter Totalmente Implantado e seu impacto no Sistema de Saúde.....	11
3.3 Atuação do Enfermeiro na prevenção de IRAS no Cateter Totalmente Implantado	12
3.4 A Importância das orientações de enfermagem ao paciente oncológico portador do Cateter Totalmente Implantado	13
3.5 Riscos e benefícios associados ao uso do Cateter Totalmente Implantado.	14
3.6 A Importância da Educação Permanente em Saúde.....	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
6 REFERÊNCIAS	22

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO MANUSEIO DO CATETER TOTALMENTE IMPLANTADO E SEUS CUIDADOS

Idaiane Maria da Silva
Mariana Silva Vasconcelos dos Santos
Talita Albuquerque de Oliveira
Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento¹

Resumo: O Cateter Totalmente Implantado (CTI) é um acesso de longa permanência que permite a infusão de agentes quimioterápicos, transfusão sanguínea, nutrição parenteral e coleta de exame de forma segura, por esse dispositivo é possível realizar até 2.000 punções sem trazer danos ao paciente sendo o local mais frequente para inserção é a região paresternal e infraclavicular, visto que o paciente oncológico é o mais indicado para uso devido a rede venosa periférica ser bastante comprometida em relação as múltiplas punções, protocolos de longa duração, ações irritantes e vesicantes dos quimioterápicos. O Enfermeiro é o profissional indicado para o manuseio, pois requer bastante cuidados específicos para diminuir os riscos de infecções. Diante disso objetivou-se reforçar a importância da Enfermagem no manuseio do Cateter Totalmente Implantado e seus Cuidados, tratando-se de uma Revisão bibliográfica da literatura. Foi realizada pesquisa de artigos em base on-line datados no período de 2011 a 2021 que abordassem o tema voltado para pergunta condutora: Qual a percepção do Enfermeiro no manuseio do Cateter Totalmente Implantado e quais seus cuidados necessários. Conclui-se que o Enfermeiro é membro da equipe multidisciplinar responsável por manusear este dispositivo e orientar toda sua equipe dos cuidados prestados ao paciente e que o índice elevado do IRAS nas instituições de saúde é devido a inúmeros fatores como por exemplo: falta de conhecimento técnico-científico dos profissionais, falta de higienização das mãos, portanto foi possível observar a importância da Educação Permanente em Saúde e percepção dos profissionais para diminuir as IRAS nas instituições de saúde.
Palavras-chave: Cateter, Oncologia clínica, Cuidados de Enfermagem, Infecções.

1 INTRODUÇÃO

O Cateter Totalmente Implantado (CTI) é uma opção de acesso de longa permanência que permite a infusão de agentes quimioterápicos, soluções, transfusões sanguíneas, nutrição parenteral e coleta de exames de forma segura. A segurança do paciente oncológico é permissa básica para a assistência de qualidade, visto que a doença, o tratamento e as complicações advindas do mesmo tornam o paciente frágil e exposto a riscos de infecções constantes, segundo (BRUZI LM, 2015).

¹ Professor(a) da UNIBRA. Me. E-mail: henrique_almeida89@hotmail.com.

Com base no documento World Câncer Report 2014 da International Agency for Research on Câncer (IARC) da organização Mundial de Saúde (OMS), o Câncer é um problema de saúde pública principalmente nos países em desenvolvimento, é esperado um impacto do câncer na população de 80% que corresponde a mais de 20 milhões de novos casos para 2025, segundo dados divulgados pelo INCA, a estimativa para o Brasil em 2016-2017 foi acerca de 600 mil novos casos de câncer, sendo definido como um crescimento descontrolado de células que causam danos locais e sistêmicos, onde as condutas terapêuticas podem ser quimioterapia, radioterapia, cirurgias, sendo a quimioterapia uma das opções mais promissoras segundo (BONASSA et al, 2012).

Segundo a determinação da comissão interdisciplinar de cateteres do INCA, deverão ser observados pacientes com dificuldades de acesso venoso periférico e com necessidade de acesso por longo período e quimioterapia de longa duração: múltiplos ciclos, drogas vesicantes o que levam a aplasia severa, tempo de infusão acima de 8 horas. Dentre as vantagens do cateter, está que esse tipo de dispositivo dispensa a realização de curativos, com exceção dos pós-operatórios, diminuindo o risco de infecções. Seu período de manutenção é de até 30 dias, e não interfere nas atividades diárias do paciente e na autoestima, uma vez que fica implantado no tecido subcutâneo, e com boas práticas no uso aumentam a vida útil do dispositivo diminuindo situações adversas segundo (LOURENZO,2013).

O Enfermeiro tem a função na vigilância da segurança do paciente e do Cateter Totalmente Implantado e na avaliação da eficácia de seu funcionamento. Assim exige-se que o Enfermeiro preste cuidados de qualidade ao paciente com o Cateter, para assegurar o seu correto funcionamento e evitar possíveis complicações, segundo (NENZES VPS et al, 2013-2015).

Diante do exposto, o objetivo desse estudo com base nas evidências da literatura é identificar as condutas do manuseio, reunir e sintetizar as evidências sobre as medidas de prevenção e controle de IRAS relacionadas ao uso de Cateter Totalmente Implantado.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura extraída da base de dados online Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino Americanae do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS) no período de 2011 a 2021. A ideia principal era que a curadoria de textos científicos auxiliasse na elaboração de respostas para a pergunta condutora: Qual deve ser a percepção do enfermeiro no manuseio do Cateter Totalmente Implantado e seus cuidados, visando evitar infecções relacionada a assistência de saúde?

Para mais, a fim de construir este estudo foram pesquisados 21 artigos que abordam o tema escolhido, por meio dos seguintes descritores: Cateter, Oncologia clínica, Infecções e Cuidados de Enfermagem. Foram excluídos 07 artigos que não contemplaram os objetivos do trabalho, bem estudos em outros idiomas.

3 REFERÊNCIAL TEÓRICO

3.1 Cateter Totalmente Implantado

O Cateter Totalmente Implantado (CTI) são tubos flexíveis radiopacos feitos de silicone, poliuretano ou de teflon. Possui uma câmara de titânio, onde a parte central é uma membrana de silicone localizada na extremidade superior onde são realizadas até 2 mil punções, denominada como septo. São chamados de totalmente implantado pois não apresentam partes expostas após sua implantação que é realizada de forma cirúrgica e tem menor risco de infecção e maior duração segundo (ZERATI,2017).

O Cateter surgiu em 1970, com o objetivo de proporcionar conforto e segurança aos pacientes oncológicos, levando em consideração vários fatores, como: preservar a rede venosa periférica devido as múltiplas punções e ações irritantes e vesicantes dos quimioterápicos antineoplásicos, duração de protocolo quimioterápico, condição de acesso venoso periférico, qual tipo droga a ser ministrada, e com isso inovaram no tratamento do câncer. O acesso é feito por punção de agulha não cortante com o cuidado do uso do flush com soro fisiológico e heparina, mesmo sendo uma via segura pode surgir diversas complicações como por exemplo: Obstruções, extravasamentos, infiltrações, infecções, exteriorização do cateter, entres outras, sendo necessário verificar a extremidade da agulha após a retirada observando assim a integridade,

sinais de oclusão ou de coágulos, por isso a técnica de punção deve ser de forma asséptica segundo (NARLEY, 2014).

A técnica de punção é realizada de acordo com as condições clínicas do paciente, geralmente utilizada a anestésica local. Por se tratar de um procedimento cirúrgico limpo, não se faz necessário o uso de antibióticoprofilaxia. A inserção do acesso depende do vaso escolhido, podendo assim ser em veias superficiais, tais como: Jugular externa, cefálica, basílica e safena, sendo abordadas por dissecação, diferente da jugular interna, subclávia e femoral que são abordadas por punção, pois são mais profundas segundo (ÁVILA AR, 2017).

A região mais frequentes para o implante pode ser em posição infraclavicular ou paraesternal diferentemente da opção pela veia safena interna ou femoral, pois o dispositivo pode ser posicionado próximo a crista ilíaca anterossuperior ou face anterolateral da coxa. No caso de tumores na região torácica como por exemplo: neoplasia de mama, mesmo não havendo impedimento do uso do cateter no lado lesionado, recomenda-se utilizar o lado oposto ao tumor, segundo (ÁVILA AR, 2017).

3.2 Infecções relacionadas ao manuseio do Cateter Totalmente Implantado e seu impacto no Sistema de Saúde

Os cuidados ao paciente portador de Cateter Totalmente Implantado requerem bastante cuidados específicos para diminuir o risco de infecções do Cateter, porém ações preventivas são capazes de reduzir os riscos de danos desnecessários associados aos cuidados de saúde. Entendemos como segurança do paciente ações que tem o objetivo de reduzir ao mínimo aceitável, os riscos de danos inapropriados nos cuidados com o paciente, segundo (MISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) incentiva a prática segura na assistência à saúde, com isso foi implementada as metas internacionais de segurança do paciente, destacando-se a que visa prevenir as infecções relacionadas a assistência de saúde (IRAS) que são responsáveis pelos danos, internamento prolongado e altos custos ao sistema de saúde, o dano ocasionado ao paciente em muitas das vezes é irreversível e inevitável. Nas infecções pelos microrganismos foram identificados os bacilos aeróbicos gram-negativas, como o *Staphylococcus aureus* e *cândida albicans*. Os riscos aos cuidados da saúde são preocupantes, pois destacam-se em maior índice em sua manipulação dos profissionais. A punção do Cateter Totalmente Implantado é atribuição do Enfermeiro, pois exige conhecimento

teórico e habilidade de técnicas estéril, o acesso ao dispositivo dá-se por meio de agulha tipo Hubber, cujo o bisel lateralizado aumenta a vida útil do dispositivo, segundo (GOMES, 2014).

A infecção do Cateter Totalmente Implantado é uma das complicações responsáveis pela descontinuidade do tratamento, a resistência microbiana aumentam o risco para desenvolvimento de Sepses, podemos observar complicações precoces que geralmente ocorre entre 48 horas até 7 dias após o implante quando estão relacionadas onde a risco de pneumotórax, hemotórax, Hidrotórax ou Hidromediastino, Embolia gasosa, possíveis sangramentos, lesões no ducto torácico, perfusão venosa, fratura do Cateter, arritmias e perfuração cardíaca associado ou não ao tamponamento cardíaco segundo (BONASSA, 2012).

Já as complicações tardias ocorrem posteriormente a esse período, ou seja, a partir da colonização da pele, obstruções, contaminações das conexões, contaminação do Cateter, extravasamento de líquidos ou até pela migração do dispositivo, segundo (BONASSA, 2012).

O percentual de complicações decorrentes da utilização do CTI varia entre 0,7% a 30% dos usuários, em função de sua condição clínica, habilidades da equipe, tempo de permanência e localização do dispositivo como também a solução infundida, pois os eventos infecciosos graves colocam em riscos a vida do paciente, não é recomendado seu implante na veia femoral, apenas em situações emergenciais devido ao risco de Trombose Venosa periférica (TVP), assim como aumento de riscos de infecções segundo (BONASSA, 2012).

3.3 Atuação do Enfermeiro na prevenção de IRAS no Cateter Totalmente Implantado

O Enfermeiro é fundamental no processo terapêutico, visto que, é o profissional da equipe multidisciplinar que tem a atribuição de manipular o sistema de Cateteres Implantados realizando curativos, punções entres outros procedimentos, utilizando a técnica estéril para realizar a antisepsia da pele com clorexidina alcoólica, pois sua função microbicida é manter o efeito residual da pele de forma que reduza o risco de infecção. O profissional deve estar devidamente paramentado fazendo uso de seus Equipamentos de proteção individual (EPI'S) segundo (GUIMARÃES, 2015).

O Enfermeiro no momento de sua inspeção e troca de curativo deve se atentar a presença de sinais flogísticos no ambiente óstio do Cateter, a troca do mesmo varia

de acordo com o tempo de cobertura, se a opção for gaze estéril o tempo de permanência é de até 48 horas e quando for película transparente a troca é a cada 7 dias, pois permite a visibilidade precoce de sinais flogísticos. No Brasil os procedimentos relacionados aos acessos vasculares são de responsabilidade do profissional de Enfermagem capacitado tendo em vista que ele é o profissional habilitado para o manuseio do CTI devido ao seu conhecimento técnico e científico segundo (GUIMARÃES,2015).

Segundo a lei 7.498 do Exercício Profissional de Enfermagem, escrito no artigo 11: O Enfermeiro exerce todas as atividades de Enfermagem, cabendo-lhe privativamente: Cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas.

O Enfermeiro deve usar a Sistematização da Assistência de Enfermagem para auxiliar o desenvolvimento do cuidado, pois utilizando as cinco etapas: coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de Enfermagem, o profissional pode identificar os possíveis problemas podendo assim obter êxito no seu plano de cuidado atendendo as possíveis necessidades do paciente segundo (ROBERTO,2014).

3.4 A Importância das orientações de enfermagem ao paciente oncológico portador do Cateter Totalmente Implantado

Diante dos avanços tecnológicos podemos observar muitos benefícios na terapia endovenosa com o uso do (CVC-TI), o sistema único de saúde tem oferecido uma atenção integral aos pacientes , na oncologia o Cateter garante uma segurança maior tanto para o profissional como para o paciente na administração de quimioterápicos de longa duração oferecendo conforto e qualidade de vida durante todo tratamento, pois reduz as respectivas punções devido a dificuldade de acesso venoso periférico, segundo (PIRES,2014).

Desde de 1983, este dispositivo vem sendo utilizado pelos pacientes oncológicos e tem mostrado resultados satisfatórios pois permite a infusão de quimioterápicos, hemocomponentes, antibióticos, coleta de sangue entre outros, por

se tratar de um acesso vascular seguro em relação a outros dispositivos segundo (PACHECO,2015).

O CTI diminui o risco de TVP (Trombose Venosa Periférica) tem fácil punção, também é radiopaco, mas não interfere de maneira negativa na rotina do paciente, preserva o sistema venoso periférico permitindo o tratamento ambulatorial de maneira segura. É implantado através do procedimento cirúrgico, tendo uma boa ocultação após o implante pois não requer cuidados complexos, cabe aos profissionais de Enfermagem buscar conhecimento e domínio sobre esse dispositivo e seu manuseio para realizar as orientações corretas aos pacientes com o objetivo de esclarecer dúvidas a respeito de riscos e benefícios após o implante do Cateter e com isso minimizar os riscos de complicações pós operatórias, tendo em vista que a maioria dos pacientes oncológicos tem a imunidade baixa devido ao tratamento quimioterápicos segundo (SANTOS,2014).

3.5 Riscos e benefícios associados ao uso do Cateter Totalmente Implantado.

Existem diversas complicações que pode surgir com o uso do dispositivo, como por exemplo: Infecções, Obstruções, extravasamentos, dentre outras. A mais comum e frequente é a infecção relativo ao uso do dispositivo que pode levar a remoção do mesmo que pode acontecer na loja subcutânea ou no óstio onde está instalado o cateter, sendo assim colocando a vida do paciente em risco de Sepsis devido à contaminação direta do dispositivo com a circulação central segundo (PEDROLO,2014).

Para evitar possíveis infecções, o preparo da pele é de extrema importância é indicado o uso de clorexidina alcoólica em movimentos circulares na pele, realizados de dentro para fora a partir do centro do cateter no mínimo três vezes antes da punção, vale lembrar que a pele deve estar seca para que seja realizada a punção e em casos de infecções no Cateter Totalmente Implantado é indicado realizar hemocultura via periférica e pelo cateter que é um exame realizado com o objetivo de isolar e identificar microrganismos patogênicos no sangue de um paciente que se supõe ter uma infecção, com o objetivo de identificar essas possíveis complicações e com isso escolher a conduta terapêutica correta segundo (PIRES,2014).

Um meio de prevenir é utilizando a técnica estéril durante o manuseio do dispositivo, além de respeitar o prazo de troca dos componentes do mesmo. A

obstrução do Cateter decorre por formações de trombos, precipitação de drogas ou fibrina, sendo a principal forma de prevenir a lavagem com 20 ml de solução salina entre a administração de dois ou mais medicamentos e após o uso do dispositivo. Mas se observar obstrução, deverá checar o retorno venoso e infundir soro fisiológico segundo (PEDROLO,2014).

Já o extravasamento ocorre de forma multifatorial. Estudos apontam que a completa inserção da agulha correta no momento da punção são formas de prevenir o extravasamento. Já o deslocamento da agulha pode ser evitado com um curativo bem fixo na pele e que esteja protegendo por completo a agulha, evitando assim o tracionamento do equipo que está instalado no Cateter. Sendo outra forma de prevenção, monitorar com frequência o local da punção, confirmando o retorno venoso antes de dar início a infusão medicamentosa, além de deixar o paciente ciente para evitar a manipulação do curativo segundo (PEDROLO,2014).

O Cateter Totalmente Implantado tem sido bastante utilizado no ato de cuidar de pacientes que precisam de intervenções terapêuticas complexas, onde inclui benefícios a proteção de incidentes relacionado a infusão, pois dispensa múltiplas tentativas de punção e permite tratamento ambulatorial, tem um aspecto estético e preserva a rede venosa, dispensa a realização de curativos, exceto em casos de pós-operatórios diminuindo assim o risco de infecções. Outro fator a ser analisado é que não interfere nas atividades físicas e nem na autoestima do paciente, pois fica implantado no tecido subcutâneo e com boas práticas no uso, aumentam a vida útil do dispositivo diminuindo assim situações adversas segundo (LOURENZO,2013).

3.6 A Importância da Educação Permanente em Saúde

O Enfermeiro tem um papel fundamental na Vigilância da segurança do paciente e do Cateter Totalmente Implantado e na avaliação de sua funcionalidade. Devemos ressaltar que as boas práticas do manuseio aumentam a vida útil do dispositivo, com isso, trazem inúmeros benefícios para o paciente tais como: diminuição dos eventos adversos e complicações relacionadas a Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) que são definidas como infecções adquiridas durante o processo de cuidado segundo (LEAL KP, 2013).

A educação permanente é de extrema importância, pois tem o objetivo de manter toda equipe atualizada sobre técnicas de manipulação e os cuidados relacionados ao

Cateter sendo assim, cabe ao Enfermeiro orientar e capacitar toda sua equipe sobre a importância de executar as técnicas corretas de manusear o dispositivo, afim de evitar possíveis infecções, obstruções e extravasamentos de quimioterápicos e com isso potencializar a vida útil do dispositivo e a qualidade de vida do paciente. A padronização das técnicas para o manuseio do cateter, ajudam na profilaxia das infecções pois quando realizada por equipes de profissionais corretamente habilitados e que demonstrem competência há uma certa diminuição das complicações ao uso do dispositivo garantindo uma vantagem ao custo benefício tanto para o paciente quanto para instituição de saúde segundo (LEAL KP, 2013).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro 2 apresenta a caracterização dos artigos analisados, a partir da descrição de autor, ano de publicação, título, objetivo, síntese e considerações de cada estudo analisado.

Autor/ de publicação	Ano	Título	Objetivo	Síntese/ considerações
Menezes et al.,2013.	et	O cuidado de Enfermagem e o Port-A-CATH de Cateter Totalmente Implantado em pacientes oncológicos.	Descrever a importância dos cuidados de Enfermagem nos pacientes submetidos ao uso do cateter port a cath em uso de quimioterapia, bem como citar os benefícios ao paciente.	Finaliza-se que a Enfermagem é fundamental no manuseio do CTI, pois o Enfermeiro é o profissional habilitado para manusear, orientar, por isso, deve estar capacitado com o objetivo de diminuir possíveis complicações, tendo em vista, a imunidade baixa do paciente oncológico.

Bruzi LM,2015.	A importância dos cuidados da enfermagem no gerenciamento de complicações relacionadas à implantação total do cateter.	Descrever adoções de medidas que visam impossibilitar ocorrência da infecção do Cateter Totalmente Implantado.	Entende-se que as complicações ocorrem após a implantação, por isso, a segurança do paciente é permissa básica para uma assistência de qualidade, visto que a doença, o tratamento e as complicações advindas do mesmo tornam o paciente frágil e exposto a riscos constantes.
Oliveira AF, Filho.2016	Complicações do Cateter Port a cath: subsídios para os cuidados de Enfermagem.	Descrever as complicações que levam a retirada do Cateter Totalmente Implantado no paciente oncológico.	Complementa-se que os retrospectivos 28 prontuários pesquisados, teve o objetivo de identificar as complicações mais frequentes em pacientes portadores do CTI e após esse levantamento foi identificado a infecção em 1º lugar nas complicações. Com isso, o enfermeiro deve utilizar ações educativas que promovam o aperfeiçoamento das técnicas assépticas de toda sua equipe.

GOMES AR, 2016.	Enfermagem na prevenção de Infecções em Cateter Totalmente Implantado no paciente oncológico.	Apontar evidências científicas acerca das contribuições de Enfermagem na prevenção de infecção em CVC -TI em pacientes oncológicos.	Conclui-se que as ações que visam reduzir os riscos desnecessários aos cuidados de saúde, como: punção, administração segura e segurança na troca do curativo, são ações que promovem a segurança do paciente em todos os aspectos.
GOMES AR,2014.	Enfermagem na prevenção de Infecções em Cateter Totalmente Implantado.	Descrever evidencias científicas acerca de contribuições da Enfermagem na prevenção de infecção em Cateter Totalmente Implantado de pacientes oncológicos.	Adverte-se que as habilidades de técnicas estéril, punção segura, troca do curativo, conhecimentos são cuidados importantes para prevenção de infecções do CTI, evitando assim interromper ou adiar o tratamento, tendo em vista que os pacientes já são debilitados devido à doença e ao tratamento.

LEAL KP,2013.	A importância da Educação Permanente para prevenção de Infecções aos pacientes portadores do CTI.	Tem como objetivo identificar as condutas de manipulação, reunir e sintetizar as evidências disponíveis na literatura sobre medidas de prevenção e controle da IRAS.	Entende-se em manter toda equipe atualizada sobre técnicas de manipulação e cuidados relacionados ao Cateter, orientar e capacitar sobre a importância de executar técnicas corretas de manusear o dispositivo, pois a padronização de técnicas ajuda na profilaxia das infecções
SANTOS SF, et al., 2017.	Risco de infecção para o paciente oncológico em uso de Cateter Venoso Central Totalmente Implantado.	Identificar as condutas de manipulação, reunir e sintetizar as evidências disponíveis na literatura sobre as medidas de prevenção e controle do IRAS relacionadas ao uso de Cateter Totalmente Implantado.	Observou-se a importância de uma padronização da assistência por meio da educação permanente em saúde com o objetivo de qualificar toda equipe de Enfermagem a respeito do cateter e com isso ofertar uma assistência de qualidade prevenindo possíveis complicações.

MACEDO et al., 2015.	Cuidados de Enfermagem em pacientes submetidos ao uso do Cateter Port-Cath: Tratamento de quimioterápicos.	Descrever a importância dos cuidados de Enfermagem nos pacientes portadores do CTI em uso de quimioterapias, bem como citar os benéficos que o paciente tem com o uso do Cateter.	Entende-se que o papel do Enfermeiro acima de tudo é prover o bem estar físico e psíquico do paciente, sendo assim colocando em pratica todo seu conhecimento técnico científico para prevenir possíveis complicação ao paciente portador do Cateter Totalmente Implantado.
COSTA C.A.B, 2019.	Cuidados de Enfermagem ao paciente Oncológico portador do Cateter Totalmente Implantado.	Identificar os cuidados de Enfermagem prestados pelo Enfermeiro aos pacientes oncológicos com o Cateter Totalmente Implantado.	Objetivou-se através de uma pesquisa. quais cuidados eram oferecidos aos pacientes com CTI e quais perfis dos profissionais da central de quimioterapia, e com isso trazendo um resultado satisfatório, numa Enfermagem exercida cada dia mais humanizada e com constantes aprendizados e sem dados aos pacientes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos Ressaltar a importância da Enfermagem nos cuidados ao CTI, principalmente em pacientes oncológicos devido a sua vulnerabilidade. O implante do Cateter tem sido uma prática bastante usada em hospitais de referência no tratamento oncológico, onde de forma Segura tem mostrado resultados positivos no tratamento desses pacientes. Porém, podemos identificar a importância da educação em saúde dos profissionais visando diminuir o risco de infecções. Os profissionais devem sempre buscar se qualificar e desenvolver as técnicas corretas no manuseio para que não haja nenhum dano à saúde do indivíduo portador do Cateter Totalmente Implantado.

6 REFERÊNCIAS

Ávila AR. Benefício da manutenção de Port-a-cath em pacientes de seguimento clínico acompanhados no ambulatório de oncologia. Ver. Eletôn. Atualiza Saúde [Internet]. 2017 [acesso em 20 de abr de 2020]; 6(6): [90-95]. Disponível em: <http://atualizarevista.com.br/wp->

Bonassa EMA, Gato MIR. Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos. **4ª ed. São Paulo: Atheneu; 2012.**

Bruzi LM, Mendes DC. The importance of nursing care in managing complications related to fully-implantable catheters. **Rev. esc. enferm. USP.** [Internet] 2011; 45(2) [acesso em 10 dez 2015]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000200031>.

Gomes, AR, Sá SPC. Perfil dos pacientes e cateteres venoso central totalmente implantado de um hospital de Oncologia. **Rev. Enfermagem UFPE online** – 2014.

Guimarães RCR, Gonçalves RPF, et al. Nursing actions facing reactions to chemotherapy in oncological patients. **Revista de pesquisa: Cuidado é fundamental online, [S.I.]**. 2015; 7(2):2440-2552. ISSN 21755361. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3589>>. Acesso em: 14 abril de 2018.

Leal KP, Girardon-perlini NMO, Guido LA. An analysis of scientific literature about the use of central venous catheters in hospitalized adults. **R Pes: Cuid Fundam Online** 2013;5(5):95- 101. doi: 10.9789/2175-5361.2013.v5i5.95-101.

Lourenzo VMD. Proposta de protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente onco-hematológico em tratamento antineoplásico [tese]. Santa Catarina (SC): **Universidade Federal de Santa Catarina**; 2013.

Menezes VPS, Bittencourt AR, Menezes MFB. Infection related to central venous catheter: indicator of quality in oncology. **J. Res.: fundam. care. online. [Internet]** 2013; 5(3) [acesso em 05 dez 2015]. Disponível: <https://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2013v5n3p373>.

Ministério da Saúde (BR). Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília (DF): **Ministério da Saúde**; 2014.

Nárley PN, Inocêncio VC. Conhecimento de enfermeiros acerca do manuseio de Cateter totalmente implantado. **Texto Contexto – Enferm** 2014;23(2):443-450. doi: 10.1590/0104- 07072014000830013.

Pacheco GC, Beserra GES, Oselame GB, et al. Conhecimento do Enfermeiro em Relação ao Cateter Totalmente Implantado. **Journal of Health Sciences** 2015;16(3):181-184. doi: 10.17921/2447-8938.2014v16n3p%25p.

Pedrolo, E, Danski, MTR, Vayego SA, et al. Infecção, reação local e má fixação de curativos para cateter venoso central. **Acta paul enferm** 2014;27(1):63-68. doi: 10.1590/1982-0194201400013.

Pires NN, Vasques CI. Knowledge regarding the handling of the totally-implanted venous access device. **Texto Contexto Enferm. [Internet]** 2014; 23(2) [acesso em 05 dez 2015]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072014000830013>.

Santos SF, Viana RS, Alcoforado CLGC, campos CC, Matos SS, Ercole FF. Ações de Enfermagem na prevenção de infecções relacionadas ao cateter venoso central: uma revisão integrativa. **Revista SOBECC** 2014; 19(4): 219-225.

Zerati AE, et al. Cateteres venosos totalmente implantáveis: histórico, técnica de implante e complicações. **J Vasc Bras.** 2017; 16(2): 128-139.